

INTRODUÇÃO

As consultorias de Bioética Clínica são um importante instrumento para aproximar a reflexão bioética da prática médica. Elas procuram promover uma resolução ética do caso, apoiar a comunicação confortável entre as partes envolvidas, ajudar as pessoas envolvidas no caso e ajudar a instituição a reconhecer questões que requerem atenção especial.

OBJETIVO

Analisar as consultorias de Bioética Clínica realizadas pelo Serviço de Bioética do HCPA, verificando-se as características e os problemas éticos associados.

MÉTODO

Estudo transversal de todas as 317 consultorias de Bioética Clínica solicitadas de julho de 2009 a abril de 2013 no sistema AGH. Os temas foram analisados de acordo com a classificação proposta pela *National Reference Center for Bioethics Literature*, da *Georgetown Law Library* – adaptada para esse fim. Realizou-se uma análise descritiva dessas utilizando-se frequências relativas, medidas de tendência central e variabilidade.

Temas	Subtemas	%
Morte e Morrer		81,7
	Família	54,7
	Atitudes	43,3
Relacionamento Profissional		66,0
	Com o paciente	57,0
Consentimento Informado		64,7
	Aspectos Legais	32,0

Tabela 1: Distribuição de temas das consultorias realizadas

CONCLUSÃO

Crianças têm maior proporção de consultoria em relação às internações quando comparadas aos idosos, mostrando que as situações envolvendo essa faixa etária tendem a ser mais conflituosas. Observou-se maior número de altas por óbito em relação à taxa média de mortalidade hospitalar, indicando a gravidade dos pacientes envolvidos. O tema mais abordado foi Morte e Morrer, revelando-se um tema que gera muito desconforto. O subtema mais presente nessa categoria foi questões relacionadas à família, mostrando dificuldades no processo de tomada de decisões e troca de informações. Ainda, a formação dos alunos dos diferentes cursos da área da Saúde e necessidade de atualização constante dos profissionais já em atuação devem ser reorientadas para a reflexão prioritária destes temas relevantes.

RESULTADOS

- 50,0% do sexo feminino e 49,6% masculino.
- A média de idade dos pacientes: 37,42 anos.
 - 50,8%, adultos;
 - 23,4%, idosos;
 - 21,1%, crianças;
 - 4,7%, adolescentes.
- Tempo médio de internação: 52,1 dias
- A primeira solicitação de consultoria ocorre em média após 29,0 dias de internação.
- Alta:
 - 63% alta para domicílio;
 - 33,3% foram a óbito;
 - 2,3% tiveram alta por transferência.

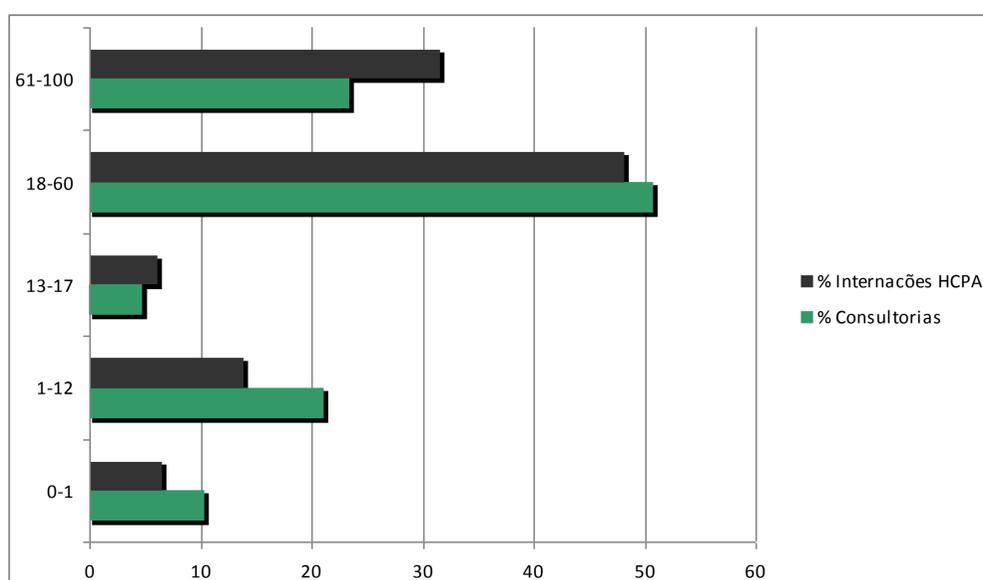


Gráfico 1: Estratificação por idade dos pacientes que tiveram consultorias solicitadas, comparando-os com os pacientes internados no Hospital de Clínicas no mesmo período